

Panorama da biblioteconomia e documentação na Argentina: Análise das atas da Associação de Bibliotecários Graduados da República Argentina (ABGRA) 1990-2001

Gustavo Liberatore

Docente e Investigador; Doctorando por la Universidad de Granada en Documentación e Información Científica de Mar Del Plata - Argentina.
gliberat@mdp.edu.ar

Víctor Herrero Solana

Doctor en Documentación e Información Científica; Docente e Investigador de la Facultad de Biblioteconomía y Documentación de la Universidad de Granada - Espanha.
Victorhs@ugr.es

Através da análise das atas publicadas pela Associação de Bibliotecários Graduados da República Argentina – ABGRA – tenta-se traçar um panorama da biblioteconomia e documentação neste país. As jornadas que celebra anualmente esta organização profissional são as mais antigas e de maior prestígio na área. A partir de um enfoque empírico observam-se variáveis relativas às temáticas abordadas, métodos utilizados, características da autoria e padrões de citação. Aplicam-se metodologias de corte qualitativo e quantitativo. O período estudado é o de 1990-2001.

Palavras-chave: Biblioteconomia; Documentação; Argentina; Análise bibliométrica; Análise de conteúdo.

Recebido em 11.02.2006

Aceito em 11.07.2006

1 Introdução

O estudo da produção científica em biblioteconomia e documentação (doravante BeD), é um dos campos mais prolíficos de nossa disciplina. Isto acontece não só a nível internacional, onde a produção científica é sem dúvida alta, ainda que incomparável com outras disciplinas científicas, mas também encontra-se este tipo de trabalho aplicado a ambientes mais modestos, como o é o Ibero-Americano.

Esta particularidade permite na atualidade deter um conhecimento bastante real das características e comportamento de nosso campo intelectual ainda que na região ainda existam lacunas a cobrir. Neste sentido, a Ibero-América se apresenta como um espaço com notáveis desigualdades em relação ao desenvolvimento e consolidação da BeD como disciplina acadêmica devido, entre outras causas, aos díspares níveis de institucionalização, pequena produção científica e qualidade e visibilidade de suas fontes primárias (GÓMEZ FUENTES, 1993; SETIÉN, 1996; GORBEA PORTAL, 1996 e 2000; HERRERO e LIBERATORE, 2004).

Do leque de pesquisas realizadas nesta linha destacam-se, em primeiro lugar, aquelas que são abarcadas tanto na cobertura geográfica como na quantidade de fontes analisadas. Neste sentido, deve-se mencionar pela sua importância a pesquisa levada a cabo por Moya, Jiménez e de la Moneda em relação à produção espanhola em BeD, já que aplicam diferentes técnicas multivariantes tais como *Escalamiento Multidimensional* (MDS) e *Análisis de Componentes Principales* (PCA) (MOYA et.al., 1998). Entre outros estudos mais tradicionais, encontrou-se várias análises dos mesmos autores, seja em colaboração (JIMÉNEZ CONTRERAS e MOYA ANEGÓN, 1997; MOYA ANEGÓN e JIMÉNEZ CONTRERAS, 1999), como individualmente (MOYA ANEGÓN, 2000) e (JIMÉNEZ CONTRERAS, 2002). Existem também alguns trabalhos empíricos orientados que apresentam um panorama geral das publicações geradas na América Latina na área da BeD (GORBEA PORTAL, 1996, 2000 e 2001; LICEA de ARENAS et. al., 2000). Por último, deve-se mencionar o estudo realizado por Moya e Herrero (2002) sobre a produtividade de autores Ibero-Americanos nas publicações do Information Scientific Institute, na categoria *Information Science and Library*, incluindo na análise aspectos relativos à citação.

Em outro nível identificou-se estudos que usam como elemento de análise uma revista da especialidade em particular. Outros exemplos são a *Revista Española de Documentación Científica* (PÉREZ ALVAREZ-OSORIO, 1997), *Investigación Bibliotecológica*, México (MOYA ANEGÓN e HERRERO SOLANA, 2001) e *Referencias*, Argentina (LIBERATORE et. al, 2003).

Outra vertente seguida nesse tipo de pesquisas é a denominada análise de conteúdo, na qual os autores classificam e valorizam o teor das contribuições, particularmente aquelas que surgem do trabalho de investigação. Delgado (2002) realiza uma completa revisão bibliográfica sobre este tipo de trabalhos em BeD e estabelece um panorama muito completo sobre as características da produção científica no campo. Nessa

vertente pode-se destacar como importantes na região, os trabalhos de Ríos Hilario (2000), que analisa a produção no marco das *Jornadas Españolas de Documentación*; ou de Cano (1999), que estuda a produção de duas revistas espanholas especializadas; e o de Pinheiro e Pinho (2001), que analisa a revista brasileira *Ciência da Informação*.

A produção científica em BeD na Argentina é bastante escassa, apesar da longa tradição que ostenta na formação acadêmica na área. Os trabalhos concentram-se, principalmente, em algumas publicações nacionais com marcado perfil profissional e que, em geral, caracterizam-se por sua descontinuidade, baixa visibilidade, difusão restrita e, em muitos casos, pouco apego aos padrões básicos de qualidade existentes para este tipo de publicações. No âmbito Ibero-Americano a participação da Argentina em revistas com maior visibilidade e impacto é marginal, secundária. Quanto aos congressos da área, só existe um de caráter nacional, que se celebra com regularidade e que aglutina grande parte da produção intelectual em BeD no país. Estas jornadas, denominadas *Reunión Nacional de Bibliotecarios - RNB - organizadas pela Asociación de Bibliotecarios Graduados de la República Argentina - ABGRA -*, celebram-se regularmente, salvo interrupções, desde 1962, somando até o presente, 38 edições. As atas deste evento constituem na atualidade - dada sua continuidade no tempo - uma fonte única e valiosa, mostrando a evolução da profissão bibliotecária no país.

A finalidade desta pesquisa é a de aportar elementos que permitam uma aproximação à configuração atual da BeD na Argentina, a partir de uma análise empírica das atas publicadas por ABGRA emendas dos congressos que celebra anualmente, a partir de um enfoque qualitativo e quantitativo.

2 Material e métodos

O estudo utiliza como unidade de análise as atas publicadas por ABGRA das RNB realizadas anualmente no período compreendido entre 1990 a 2001. Nesse período cabe assinalar que, em 1992, não ocorreram as jornadas.

Assim, constitui objeto de estudo apenas as palestras, excluindo-se as mesas redondas e as comunicações breves. Também não foram incluídas as atas das jornadas paralelas organizadas pela ABGRA durante as reuniões, orientadas a cobrir áreas mais especializadas da atividade profissional em BeD¹.

No enfoque qualitativo, o estudo compreende uma análise temática da produção baseando-se no esquema de classificação desenvolvido por Järvelin e Vakkari (1990) para a BeD. O desenho elaborado pelos autores permite a observação das variáveis relativas às características temáticas das contribuições, assim como o tipo de pesquisas desenvolvidas e os métodos empregados. O modelo de classificação temática está estruturado em onze classes principais, cada uma das quais, por sua vez, subdividindo-se em tópicos específicos. Aplicou-se uma

¹ Estas jornadas são: *Jornadas Argentinas de Bibliotecas de la Salud*, *Jornadas de Bibliotecas de Derecho y Ciencias Jurídicas*, *Encuentro de Bibliotecas Escolares*, *Jornadas de Bibliotecas Agropecuarias y Veterinarias* y *Encuentro de Bibliotecas Universitarias*.

pequena modificação na categoria pertencente à profissão (classe 01) para representar mais adequadamente e com maior grau de especificidade uma área sensível ao tipo de fonte estudada.

Para a classificação temática de cada uma das palestras adota-se o critério seguido pelos autores naqueles casos em que uma contribuição possa pertencer a mais de uma categoria. Assim, ela é tipificada na categoria mais predominante ou de maior peso no desenvolvimento da palestra. Em relação aos métodos de investigação utilizados, só foram classificadas as palestras que adotam um método definido no seu desenvolvimento, e que foi possível ser identificado.

Com relação à análise quantitativa observam-se variáveis relativas à autoria, à produtividade e a citação, através dos seguintes indicadores:

- Filiação institucional
- Filiação geográfica (país e estado ou cidade para a Argentina)
- Co-autoria
- Autores mais produtivos
- Tipo de fontes citadas
- Autores mais citados
- Vida média da literatura citada

Para o processamento da informação foi elaborada uma base de dados *ad hoc*, contendo as 140 palestras identificadas neste estudo.

3 Resultados e discussão

A aplicação do modelo proposto por Järvelin e Vakkari mostrou alguns inconvenientes relativos ao grau de ajuste da estrutura temática gerada por eles e que foram emergendo ao longo da análise de conteúdo do conjunto de palestras. Esta relativa defasagem está refletida particularmente na inconsistência ou imprecisão conceitual com que alguns autores desenvolvem seus trabalhos, ou os difusos contornos em suas exposições, o que dificulta uma classificação precisa. Não se observam, no entanto, diferenças significativas quanto a concepções da BeD em termos da estrutura disciplinar, o que teria tornado inaplicável o modelo eleito. Conquanto os autores afirmem que a classificação temática proposta se adequa às condições em que a área estava estruturada na década dos oitenta, não se observam diferenças de peso em sua aplicação a produtos intelectuais gerados nos anos noventa. Provavelmente, este fato corresponda a um atraso na área da BeD na Argentina em relação a países que desenvolvam pesquisas mais consolidadas.

Na distribuição dos tópicos observa-se que as temáticas relativas aos *Serviços em bibliotecas* e à *Profissão* são, de longe, as que mais referências acumulam. Assim, a primeira delas se situa na ordem do 40% (56 palestras) e, a segunda, com o 26,4% (37 palestras). Em terceiro lugar, aparece o tópico *Busca de informação*, com 9,3% (13 palestras), em quarto lugar *Armazenamento e recuperação de informação* com o 7,9% (11 palestras), seguido por *Educação em BeD* com o 5,7% (8 palestras). Outros temas apresentam-se como marginais ocupando o último lugar: 0,8% (1 palestra), como é o caso de *História das bibliotecas*, *Metodologia e Comunicação científica e profissional* (TAB. 1).

TABELA I - *Ranking* das classes temáticas encontradas nas palestras de RNB segundo modelo de Järveli e Vakkari (1990)

Classes principais BeD [Jarveli e Vakkari]	Palestras (N= 140)	%
40 Serviços em bibliotecas	56	40
01 Profissão	37	26,4
60 Busca de informação	13	9,3
50 Armazenamento e recuperação de informação	11	7,9
10 Educação em BeD	8	5,7
80 Outros temas BeD	7	5
90 Outros temas (outras disciplinas)	5	3,6
02 História das bibliotecas	1	0,7
20 Metodologia	1	0,7
70 Comunicação científica e profissional	1	0,7
TOTAL	140	100

Os resultados mostram que as preferências dos autores referem-se majoritariamente sobre as problemáticas relacionadas às bibliotecas e à profissão, que representam mais do 60% do total de palestras, devido, principalmente à natureza do evento e a entidade organizadora. Temáticas mais relacionadas com o âmbito acadêmico, como metodologias ou aspectos relativos ao ambiente científico, têm representatividade quase nula.

Nas duas áreas prioritárias pode-se analisar com mais atenção quais são os tópicos mais tratados.

Nos serviços em bibliotecas destaca-se a subdivisão *Administração e planejamento* com o 26,8% dos trabalhos, destacando-se a forte influência exercida pelas teorias provenientes do *management* informativo.

Em segundo lugar, aparece o sub-tema *Automatização* com o 21,4%, tornando evidente a importância que os processos de automatização das bibliotecas tiveram na década do noventa. A maioria dos trabalhos sobre este tópico emanam dos projetos implementados nas principais bibliotecas universitárias do país e o elemento protagonista deste processo é o *software* CDS/ISIS da UNESCO, um sistema gestor de bases de dados de ampla difusão na Argentina.

Em terceiro lugar figuram as *Redes e recursos compartilhados* com 19,6%, sendo possível observar a incipiente necessidade de integração que se destacava naquela época, principalmente no sistema de bibliotecas das universidades públicas e no âmbito das bibliotecas especializadas, evidenciando-se as da área da saúde e as do setor jurídico.

Em quarto e quinto lugar situam-se os tópicos *Coleções e Educação de usuários*, com 10,7% e 8,9% respectivamente.

Os temas relativos à profissão abordam majoritariamente trabalhos relativos ao *Mercado profissional* (70,3%). No entanto, apesar de que este indicador possa induzir a se pensar que as condições de trabalho na prática profissional ocuparam nos anos noventa o centro da cena, deve-se observar que a maioria das palestras orientam-se para especulações estérís sobre o impacto que as novas tecnologias podem provocar ou, ainda, as grandes transformações que ocorreriam com a mudança de milênio, lugares comuns que,

lamentavelmente, costumam ocupar a atenção dos bibliotecários na Argentina. Poucos são os trabalhos baseados em pesquisas sérias sobre a situação da profissão.

Em menor proporção situam-se os tópicos associados à *Cooperação e integração* (16,2%), que refletem uma abertura da comunidade bibliotecária para questões que vinham impondo-se naquela época, especificamente, o MERCOSUL.

As questões éticas e normativas da profissão aparecem como temas de pouco interesse (5,4%) dos trabalhos em ambos casos.

Na análise dos métodos de investigação aplicados no conjunto de palestras estudadas (N= 140) pode advertir-se que 25,7% delas (36 trabalhos) adotam alguma metodologia reconhecível ou explícita em seu desenvolvimento. Isto equivale a dizer que se pode identificar nessa magnitude a porcentagem de trabalhos de pesquisa observados nas RNB no período estudado. Delgado (2002) estabelece, de acordo com os resultados de estudos em revistas e atas de congressos em BeD realizados entre 1973 e 2000 a nível internacional, uma média de 30% relativos aos trabalhos de pesquisa, situando as RNB em uma posição aceitável, se se levar em conta os diferentes contextos. Na TAB. 2 foram detalhadas as diferentes metodologias adotadas segundo o modelo elaborado por Jarvelin e Vakkari:

TABELA 2: Distribuição dos métodos de investigação aplicados na RNB segundo modelo de Järvelin e Vakkari (1990).

Métodos principais BeD [Jarvelin e Vakkari]	Palestras	%
Estratégias empíricas	25	69,4
Enquete/entrevista	14	56,0
Método cualitativo	1	4,0
Método avaliativo	3	12,0
Análise de conteúdo	3	12,0
Outros métodos bibliométricos	1	4,0
Outros métodos empíricos	1	4,0
Estratégia conceitual	5	13,9
Argumentação verbal, crítica	1	20,0
Análise conceitual	3	60,0
Desenho/análise de sistemas ou programas	6	16,7
Total palestras com método	36	100,0

Estudo feito por Delgado (2002) em cinco revistas e uma ata de congresso de BeD na Espanha no ano 1998 serve como ponto de comparação com os dados acima. Observa-se notável similitude dos resultados obtidos em ambas análises. Enquanto no caso espanhol as estratégias empíricas concentram 69,3%, nas atas da RNB alcançam 69,7%. Para as estratégias conceituais obtêm-se 16% e 12,1% respectivamente. No modelo de sistemas e programas, a pesquisa de Delgado encontra 14,7%, enquanto que neste estudo chega a 18,2%.

Outro aspecto a ser destacado é que a porcentagem acumulada pelas estratégias empíricas encontra-se de acordo com as tendências internacionais em BeD (70%).

Na análise dos aspectos quantitativos ater-se-á inicialmente à avaliação da autoria, começando pelo indicador *filiação institucional*. Os resultados demonstram que a Universidade é a instituição que contribui com mais autores participantes das RNB com 44% do total (N=200). Seguem-lhe as Bibliotecas (39%), outro tipo de organizações (organismos públicos e privados) com 15% e as associações profissionais (3%).

Este primeiro dado resulta revelador em comparação com a porcentagem obtida dos trabalhos que podem considerar-se como de investigação. A tese de que toda produção que provenha da universidade deve considerar-se como o resultado de um trabalho de pesquisa não pode aplicar-se aqui. Também não se pode assumir que 25,7% das palestras que utilizaram métodos de investigação, correspondam, todas elas, a autores com filiação universitária. Analisando mais profundamente este aspecto, observa-se que, do total dos trabalhos de pesquisa (N=36), 75% são de autores provenientes da universidade; 23% são de autores pertencentes às bibliotecas e 2% pertencem a outro tipo de organizações.

Outro dado importante de se destacar é que, no segundo grupo em importância, o das bibliotecas, os autores pertencentes às bibliotecas especializadas (centros de documentação) acumulam a maior porcentagem, com 46%, seguido por aqueles provenientes das bibliotecas universitárias, com 37%. Em terceiro lugar estão os autores ligados a bibliotecas públicas (13%), em último lugar, os que trabalham em bibliotecas escolares (4%).

No que se refere à origem geográfica dos autores, a Argentina ocupa o primeiro lugar com 64% dos autores, seguida pelo Brasil (21%), e em menor proporção, a Espanha e o Chile com 4,5% e 3% respectivamente. Os demais países têm uma participação quase marginal.

Com respeito à co-autoria o índice geral calculado arrola 2 (dois) autores por palestra, o qual representa um valor elevado para a especialidade. A autoria simples acumula 61,4% das palestras situando-se, comparativamente com os resultados obtidos em outros estudos de BeD na Ibero-América, bastante baixo. Gorbea Portal (1996) encontrou 84%, Cano (1999) 68%, Pinheiro-Pinho (2001) 78% e Liberatore *et. al.* (2002) 82%.

Na distribuição geral da autoria pode observar-se no entanto que a mesma obedece mais a padrões de citação da área das humanidades que das ciências sociais (TAB. 3).

TABELA 3- Distribuição da autoria nas palestras das RNB (1990-2001)

Autores (N=200)	Palestras	%
1 autor	86	61,4
2 autores	21	15,0
3 autores	14	10,0
4 autores	10	7,1
5 autores	3	2,1
6 autores	2	1,4
7 autores	1	0,7
8 autores	1	0,7
10 autores	1	0,7
14 autores	1	0,7
TOTAL PALESTRAS	140	100

Finalmente, em relação à produtividade dos autores detecta-se que dos 12 autores mais produtivos, 10 pertencem ao âmbito da universidade, o que comprova a forte presença que tem esta instituição nas RNB.

Quanto às citações, o volume total encontrado neste estudo alcança 1323 registros, com uma média de quase dez referências por palestra. No atinente ao tipo de fonte citada aprecia-se que 51,2% das referências corresponde a monografias, 38% a artigos de revistas, 7,3% a atas de congressos e 3,7% a literatura cinza (teses, informes, projetos etc.). Comparando-se com estudos similares em BeD observa-se que a porcentagem de monografias é consideravelmente alta frente aos 47,8 da revista Latino-Americana *Investigación Bibliotecológica*, aos 36% de média em revistas espanholas e aos 33% em média das revistas *Institute for Scientific Information* (MOYA & HERRERO, 2001).

No caso dos artigos de revistas é interessante observar os títulos de onde são extraídas as referências. Assim, encontrou-se grande dispersão de fontes utilizadas nas citações já que se contabilizam 125 revistas diferentes, das quais só 59% pertencem à área da BeD. Este é um detalhe importante e deve-se analisar quais são as áreas disciplinares preponderantes de onde provêm as outras fontes. Neste sentido, verifica-se que 41% que representa as áreas de *management* empresarial e os estudos culturais, são os que contribuem com mais títulos, evidenciando um viés marcante dentro do universo total de citações. As revistas mais citadas são as seguintes:

TABELA 4- Revistas mais citadas nas RNB (1990-2001)

Títulos de revistas	Frec.
FID News Bulletin	34
<i>Ciência da Informação</i>	27
<i>Revista Española de Documentación Científica</i>	25
<i>Ciencias de la Información</i>	17
INFOLAC	16
<i>Boletín Informativo de ABGRA</i>	15
<i>Revista Interamericana de Bibliotecología</i>	14
Library Trens	13
<i>Investigación Bibliotecológica</i>	12
IFLA Journal	11
Journal of Education for Library and Information Science	10
Journal of Information Science	10
Journal of the American Society for Information Science	9
Documentaliste	8
Library Quarterly	8
<i>Revista AIBDA</i>	8
<i>Revista de ASCOLBI</i>	8
<i>Educación y Biblioteca</i>	8
Cataloging & Classification Quarterly	7
College and Research Libraries	7
Information Technology and Libraries	7
<i>Transinformação</i>	7
Journal of Documentation	6

Do total de revistas listadas na TAB. 4 verifica-se uma considerável presença de títulos Ibero-Americanos (em itálico) enquanto que as outras pertencem ao mundo anglo-saxão ou editadas em língua inglesa, com exceção de uma, *Documentaliste*, publicada em francês. Vários são os aspectos a destacar desta lista. Por um lado, a existência de uma grande quantidade de revistas de perfil profissional, preponderantemente aquelas de associações profissionais. É o caso de *FID News Bulletin*², *INFOLAC*, *Boletín informativo de ABGRA*, *Library Trends*, *Documentaliste*, entre outras. É importante destacar que usa-se o termo *revistas* em sua acepção mais ampla, já que não é comparável, por exemplo, o *Boletín Informativo de ABGRA* com o *Library Trens*, nos aspectos que dizem respeito aos padrões aceitáveis de uma publicação profissional ou científica. É notável, de qualquer jeito, como estes *boletins* ou formatos similares aparecem em princípio como uma das fontes de citação mais importantes. A prova máxima é o *FID News Bulletin*, que, folgadoamente, situa-se em primeiro lugar da lista.

Um segundo grupo reconhecível nesta tabela constitui as revistas com marcado perfil acadêmico, como: *Ciência da Informação* e a *Revista Española de Documentación Científica*, com uma frequência de citação muito superior às outras. Muito de perto seguem-lhe *Ciencias de la Información*, *Revista Interamericana de Bibliotecología e Investigación Bibliotecológica*, com perfis similares. Este conjunto de revistas seria o mais próximo ao tipo de citação acadêmica, realizado pelo conjunto de autores que provêm do âmbito universitário que representam o grupo mais importante.

Dentro deste mesmo segmento ainda que com frequências intermediárias destacam-se um grupo de revistas anglo-saxões de muito peso na área de BeD como é o caso de: *Journal of Education for Library and Information Science*, *Journal of Information Science* e *Journal of the American Society for Information Science*, seguindo-se muito de perto pelo *Journal of Documentation*.

A única fonte argentina que aparece nesta lista é o *Boletín Informativo de ABGRA*, acrescentando-se na lista geral a revista *Bibliotecología y Documentación*³, o *Boletín de la Asociación de Bibliotecarios Profesionales de Rosario* e o *Boletín del Departamento de Bibliotecología* (Universidad de La Plata). Um fato que deve ser destacado é a ausência na análise global de citações, da revista *Referencias*, editada atualmente por ABGRA e que começou sua circulação a partir de 1994.

No que se referente aos autores mais citados (TAB. 5) observa-se uma considerável presença de argentinos (em itálico) embora haja predominância de autores Latino-Americanos. Os de origem anglo-saxônica têm uma presença quase marginal, destacando-se *Lancaster*, que se situa como o quarto autor mais citado⁴. Na recontagem foram discriminadas as citações das auto-citações afim de poder estabelecer-se claramente aquelas que provêm de terceiros.

² *Fid News Bulletin* continua-se editando a partir de 1998 como *FID Review*.

³ Esta revista editada por ABGRA está fechada e circulou desde 1979 até 1984.

⁴ *Lancaster* aparece no concerto da citação analisada como um referente do campo da avaliação de bibliotecas, área na que este autor tem realizado contribuições que constituem um clássico na área.

TABELA 5- Autores mais citados nas RNB (1990-2001)

Autor	C	A	C-A
<i>Del Caño, Eduardo</i>	13	11	2
<i>Fernández, Stella Maris</i>	13	0	13
Amat i Noguera, Nuria	11	0	11
Lancaster, F.W.	10	0	10
Chaves Guimaraes, José Augusto	8	8	0
Paez Urdaneta, Iraset	8	0	8
<i>Sabor, Josefa E.</i>	8	0	8
<i>Juarroz, Roberto</i>	7	1	6
Ponjuan Dante, Gloria	7	0	7
Porter, Michael	7	0	7
Mueller, Suzana Machado	6	1	5
Cornella, Alfons	5	0	5

Como dado complementar observa-se que a porcentagem de auto-citação situa-se em 3,8% do total de citações contabilizadas e que 10% (14 palestras) dos trabalhos apresentados nas RNB não incluem referências bibliográficas.

A vida média calculada para a literatura citada nas RNB se situa em 9,4 anos, sendo esta aceitável na área de BeD. A nível internacional a média se situa entre 6 e 12 anos (MOYA e HERRERO, 2001).

4 Conclusões

Os resultados expostos nesta pesquisa traçam um panorama bastante completo sobre uma das principais fontes para o estudo da BeD na Argentina. Como foi mostrado, as RNB constituem um dos canais mais antigos e que, com maior sistematização, refletem a atividade acadêmica e profissional da disciplina no país, frente à dispersão e descontinuidade de outras publicações ou eventos nacionais. Esta característica, no entanto, não altera o viés parcial que possa ter esta pesquisa e qualquer conclusão que se extraia deve ficar circunscrita a este aspecto.

Sem prejuízo do anterior e concordando com os antecedentes analisados, o volume da produção intelectual em BeD da Argentina é muito pobre em virtude de sua aparente potencialidade, tendo em conta a tradição e número de escolas universitárias que existem na área. Este é, sem dúvida, o aspecto mais importante. Observa-se uma presença quase marginal da produção nacional em revistas estrangeiras, tanto nas mais importantes como naquelas pertencentes ao contexto Ibero-Americanos. Esta particularidade vê-se refletida também na escassa quantidade de trabalhos apresentados nas RNB (N=140) durante o período analisado. Parece que não se acham entre as prioridades dos profissionais em BeD da Argentina a publicação ou comunicação de suas pesquisas.

Isto leva a pensar que a BeD no país encontra-se ainda em um estado de divulgação, longe de constituir-se em um campo intelectual ativo em termos de investigação científica. O âmbito profissional, como

espaço de atuação, continua fortemente ancorado nas preocupações derivadas de sua prática profissional e do cenário natural onde atuam as bibliotecas, enquanto no meio acadêmico os professores parecem seguir a mesma tendência, carecendo de abordagens que qualifiquem ou enriqueçam esta realidade.

Tanto os aspectos relativos à prática profissional como às diferentes atividades desenvolvidas nas bibliotecas concentram mais de 60% dos trabalhos analisados. Se se considerar que quase o 50% dos autores provêm da universidade pode-se afirmar com certo grau de certeza que tanto os profissionais como os docentes e pesquisadores focalizam sua atenção principalmente sobre estes dois núcleos temáticos. Soma-se, por último, a porcentagem relativamente baixa de pesquisa (27,5%) detectada nas palestras, o que indica a existência de ampla margem de trabalhos dedicados meramente à enumeração, descrição ou especulação sem produzir contribuições concretas para o desenvolvimento da área.

Em suma, cabe perguntar-se se este estudo de BeD argentina é representativo, levando-se em conta que não existem muitas outras fontes nacionais que apontem uma perspectiva melhor. Existe uma produção local registrada em fontes estrangeiras da qual um estudo mais profundo poderá oferecer maior clareza a respeito.

É necesario, portanto, preencher estes espaços com estudos similares com o objetivo de se estabelecer conclusões claras, que permitam delinhar os verdadeiros contornos da área em nosso país.

Visualizing the Library and Information Science in Argentina: analysis of the documents published by the Association of Graduate Librarians of Republica Argentina (ABGRA) 1990-2001

Through the analysis of the documents published by the Association of Graduate Librarians of The República Argentina (ABGRA) it is tried to trace a panorama of the library and information science in this country. The congress that it celebrates this professional organization annually are those of more antiquity and prestige in the discipline. From an empiric focus relative variables are observed to the thematic ones approached, used methods, characteristic of the responsibility and citation patterns. Methodologies of qualitative and quantitative court are applied. The studied period is that of 1990-2001.

Key-words: *Library and information science - Argentina; Bibliometric analysis; Content analysis.*

5. Bibliografia

CANO, V. Bibliometric overview of library and information science research in Spain. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 50, n. 8, p. 675-680, 1999.

DELGADO LÓPEZ CÓZAR, Emilio. *La investigación en biblioteconomía y documentación*. Gijón: Trea, 2002.

GÓMEZ FUENTES, Héctor. *Las revistas latinoamericanas de bibliotecología y ciencias de la información bajo el prisma de los servicios bibliográficos internacionales*.

Investigación bibliotecológica, v. 7, n. 14, p. 27-32, 1993.

GORBEA PORTAL, Salvador. El modelo matemático de Bradford: su aplicación a las revistas latinoamericanas de las ciencias bibliotecológica y de la información. México: CUIB/UNAM, 1996.

GORBEA PORTAL, Salvador. Aportación latinoamericana a la producción científica en Ciencias Bibliotecológica y de la Información. *IFLA Council and General Conference*. [S. l.] : IFLA, 2000. 21 p.

GORBEA PORTAL, Salvador. Representación bibliométrica del conocimiento latinoamericano en ciencias bibliotecológica y de la información. In: *CONGRESO ISKO, 5., 2001*, España. *Annales...* [S. l.] : [s. n.] 2001.

HERRERO SOLANAS, Víctor; LIBERATORE, Gustavo. Visibilidad internacional de las revistas iberoamericanas de Bibliotecología y Documentación. In: *ENCUENTRO DE DIRECTORES, 7: ENCUENTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIAS. DE LA INFORMACION DEL MERCOSUR*, 6., Mar del Plata, 2004. *Annales...* Mar del Plata, 2004.

JARVELIN, K.; VAKKARI, P. Content analysis of research articles in library and information science. *Library and Information Science Research*, v. 12, p. 392-421, 1990.

JIMÉNEZ CONTRERAS, Evaristo. La aportación española a la producción científica internacional en biblioteconomía y documentación: balance de diez años (1992-2001). *Biblioteconomía y Documentación*, v. 9, p. 1-29, 2002.

JIMÉNEZ CONTRERAS, Evaristo; MOYA y ANEGÓN, Félix. Análisis de la autoría en revistas españolas de biblioteconomía y documentación, 1975-1995. *Revista Española De Documentación Científica*, v. 20, n. 3, p. 252-266, 1997.

LIBERATORE, Gustavo; CORINGRATO, Marcela; AMERIO, Adrián. Estudio de la producción profesional en bibliotecología en la Argentina: análisis de dominio de la revista Referencias. *Transinformação*, v. 15, n. 2, p. 221-229, 2002.

LICEA de ARENAS, Judith; VALLES, Javier; ARÉVALO, Gerardo; CERVANTES, Carlos. Una visión bibliométrica de la investigación en bibliotecología y ciencia de la información en América Latina y El Caribe. *Revista Española de Documentación Científica*, v. 23, n. 1, p. 45-53, 2000.

MOYA y ANEGÓN, Félix. La investigación española en recuperación de información (RI): análisis bibliométrico. *Revista de investigación iberoamericana en Ciencias de la Información y la Documentación*, v. 1, n. 1, p. 117-123, 2000.

MOYA y ANEGÓN, Félix; HERRERO SOLANAS, Víctor. Análisis de domino de la revista mexicana Investigación Bibliotecológica. *Información, Cultura y Sociedad*, v. 5, p. 10-28, 2001.

MOYA y ANEGÓN, Félix; HERRERO SOLANAS, Víctor. Visibilidad internacional de la producción científica iberoamericana en biblioteconomía y documentación (1991-2000). *Ciência da informação*, Brasília, v. 31, n. 3, p. 54-65, 2002.

MOYA y ANEGÓN, Félix; JIMÉNEZ CONTRERAS, Evaristo. Autores más citados en Biblioteconomía y Documentación. *El Profesional de la Información*, v. 8, n. 5, p. 28-29, 1999.

MOYA y ANEGÓN, Félix; JIMÉNEZ CONTRERAS, Evaristo; MONEDA CORROCHANO, Mercedes. Research fronts in library and information science in Spain (1985-1994). *Scientometrics*, v. 42, n. 2, p. 229-246, 1998.

PÉREZ ÁLVAREZ-OSSORIO, Ramón. Cobertura temática y procedencia institucional de los artículos publicados en la Revista Española de Documentación Científica en sus veinte años de existencia. *Revista Española de Documentación Científica*, v. 20, n. 3, p. 290-298, 1997.

MUELLER, Suzana P.M.; PECEGUEIRO, Claudia María P. de A. O periódico *Ciência da Informação* na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. *Ciência da Informação*, v. 30, n. 2, p. 47-63, 2001.

RÍOS HILARIO, Ana Belén. Diez años de investigación en la Revista Española de Documentación Científica (1989-1999). *Revista Española de Documentación Científica*, v. 24, n. 4, p. 433-449, 2000.

SETIÉN, Emilio. Información sobre la disponibilidad de revistas bibliotecológicas en América Latina. In: *IFLA GENERAL CONFERENCE, 62., 1996. Proceedings...* [S. l.] : IFLA, 1996.